



## Uma reflexão

### Emmanuel e o Carnaval

Nenhum espírito equilibrado em face do bom senso, que deve presidir a existência das criaturas, pode fazer a apologia da loucura generalizada que adormece as consciências, nas festas carnavalescas.

Há nesses momentos de indisciplina sentimental o largo acesso das forças da treva nos corações e, às vezes, toda uma existência não basta para realizar os reparos precisos de uma hora de insânia e de esquecimento do dever.

Enquanto há miseráveis que estendem as mãos súplicas, cheios de necessidade e de fome, sobram as fartas contribuições para que os salões se enfeitem e se intensifiquem o olvido de obrigações sagradas por parte das almas cuja evolução depende do cumprimento austero dos deveres sociais e divinos.

Ação altamente meritória seria a de empregar todas as verbas consumidas em semelhantes festejos, na assistência social aos necessitados de um pão e de um carinho.

Ao lado dos mascarados da pseudo-alegria, passam os leprosos, os cegos, as crianças abandonadas, as mães aflitas e sofredoras. Por que protelar essa ação necessária das forças conjuntas dos que se preocupam com os problemas nobres da vida, a fim de que se transforme o supérfluo na migalha abençoada de pão e de carinho que será a esperança dos que choram e sofrem? Que os nossos irmãos espíritas compreendam semelhantes objetivos de nossas despretensiosas opiniões, colaborando conosco, dentro das suas possibilidades, para que possamos reconstruir e reedificar os costumes para o bem de todas as almas.

É incontestável que a sociedade pode, com o seu livre-arbítrio coletivo, exibir superfluidades e luxos nababescos, mas, enquanto houver um mendigo abandonado junto de seu fastígio e de sua grandeza, ela só poderá fornecer com isso um eloquente atestado de sua miséria moral.

Fonte: Espírito Emmanuel. Psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier - Julho de 1939. Revista Internacional de Espiritismo, Janeiro de 2001

## Evitando obsessões

André Luiz

Não deixe de sonhar, mas enfrente as suas realidades no cotidiano.

Reduza suas queixas ao mínimo, quando não possa dominá-las de todo.

Fale tranquilizando a quem ouve.

Deixe que os outros vivam a existência deles, tanto quanto você deseja viver a experiência que Deus lhe deu.

Não descreia do poder do trabalho.

Nunca admita que o bem possa ser praticado sem dificuldade.

Cultive a perseverança, na direção do melhor, jamais a teimosia em pontos de vista.

Aceite suas decepções com realismo, extraindo delas o valor da experiência, sem perder tempo com lamentações improdutivas.

Convença-se de que você somente solucionará os seus problemas se não fugir deles.

Recorde que decepções, embaraços, desenganos e provações são marcos no caminho de todos e que por isso mesmo, para evitar o próprio enfaixamento na obsessão o que importa não é o sofrimento que nos visite e sim a nossa reação pessoal diante dele.

Fonte: Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Livro: Paz e Renovação. Lição nº 41. Página 120. (Texto recebido em email do divulgador Antonio Sávio, de Belo Horizonte, MG)

**A arte de ouvir é, também,  
a ciência de ajudar.**  
Joanna de Ángelis

## Esmola

**"Dai antes esmola do que tiverdes." Jesus. Lucas. 11:41**

A palavra do Senhor está sempre estruturada em luminosa beleza que não podemos perder de vista.

No capítulo da esmola, a recomendação do Mestre, dentro da narrativa de Lucas, merece apontamentos especiais.

"Dai antes esmola do que tiverdes."

Dar o que temos é diferente de dar o que detemos.

A caridade é sublime em todos os aspectos sob os quais se nos revele e em circunstância alguma devemos esquecer a abnegação admirável daqueles que distribuem pão e agasalho, remédio e socorro para o corpo, aprendendo a solidariedade e ensinando-a.

É justo, porém, salientar que a fortuna ou a autoridade são bens que detemos provisoriamente na marcha comum e que, nos fundamentos substanciais da vida, não nos pertencem.

O Dono de todo o poder e de toda a riqueza no Universo é Deus, nosso

Criador e Pai, que empresta recursos aos homens, segundo os méritos ou as necessidades de cada um.

Não olvidemos, assim, as doações de nossa esfera íntima e perguntemos a nós mesmos:

- Que temos de nós próprios para dar?

- Que espécie de emoção estamos comunicando aos outros?

- Que reações provocamos no próximo?

- Que distribuimos com os nossos companheiros de luta diária?

- Qual é o estoque de nossos sentimentos?

- Que tipo de vibrações espalhamos?

Para difundir a bondade, ninguém precisa cultivar riso estridente ou sorrisos baratos, mas, para não darmos pedras de indiferença aos corações famintos de pão da fraternidade, é indispensável amearhar em nosso espírito as reservas

da boa compreensão, emitindo o tesouro de amizade e entendimento que o Mestre nos confiou em serviço ao bem de quantos nos rodeiam, perto ou longe.

É sempre reduzida a caridade que alimenta o estômago, mas que não esquece a ofensa, que não se dispõe a servir diretamente ou que não acende luz para a ignorância.

O aviso do Instrutor Divino nas anotações de Lucas significa:

- Dai esmola de vossa vida íntima, ajudai por vós mesmos, espalhai alegria e bom ânimo, oportunidade de crescimento e elevação com os vossos semelhantes, sede irmãos dedicados ao próximo, porque, em verdade, o amor que se irradia em bênçãos de felicidade e trabalho, paz e confiança, é sempre a dádiva maior de todas.

Fonte: Espírito Emmanuel. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Livro: Fonte Viva. Lição nº 60



## REFLEXÕES **Nunca é tarde para mudar**

O tempo é como o rio. Você nunca poderá tocar a mesma água duas vezes, porque a água que passa, nunca passará novamente. Aproveita cada minuto da sua vida. Ele não voltará nunca mais.

Se você sempre diz que está ocupado, nunca está livre. Se você sempre diz que não têm tempo, então nunca terá tempo.

Se você sempre diz que vai fazer tal coisa amanhã, então o amanhã, nunca chegará. Não deixe para amanhã. Faça hoje!

Não faça promessas quando estiver alegre. Não responda quando estiver triste. Não tome decisão quando estiver zangado. Pense duas vezes. Aja com sabedoria, sempre!

De manhã, quando você acorda, têm simplesmente duas opções: voltar a dormir e sonhar ou levantar e correr atrás de seus sonhos. A escolha é sua!

Não deixe que alguém se torne prioridade em sua vida, quando você é apenas uma opção na vida dessa pessoa. Os relacionamentos funcionam quando são equilibrados.

Nunca se justifique para ninguém, porque a pessoa que gosta de você, não precisa que você faça isso e, a pessoa que não gosta de você, não acreditará no que disser.

Nós fazemos chorar aqueles que se importam conosco. Nós choramos por aqueles que nunca se importam conosco. E nós nos importamos com aqueles que nunca vão chorar por nós.

Essa é a vida, é estranho mas é verdade.

Assim que você perceber isso, nunca será tarde demais para mudar.

(autor desconhecido)

## **Finalidade da dor**

A dor nos deixa tristes, com sensação de desamparo e muitas vezes até nos coloca em desespero, mas o que não sabemos é que a dor tem por finalidade nos fazer crescer moralmente e espiritualmente, ela nos dá a oportunidade de rever sentimentos, ações e a postura diante da vida, só quem passa pela dor sabe o quanto é difícil se levantar e superar, mas jamais devemos esmorecer, porque o poder da superação está em nós.

Diante da dor aproveitemos a oportunidade para nos melhorarmos, façamos uma reflexão sobre como estamos enfrentando a vida, porque a dor só chega para aquele que está preparado para mudar, está nela a chave para a transformação interior de cada um de nós. Não pensemos que a dor é um castigo de Deus, ao contrário ela é a oportunidade que Ele nos dá de crescer, aprender e fortalecer a nossa caminhada.

Fonte: [www.gotasdepaz.com.br](http://www.gotasdepaz.com.br)

A oração neutraliza  
qualquer força negativa.  
Cultive a prece.

**(Pastorino)**

## **A rosa e a raiva**

Certa feita, no mosteiro o monge Liu-Pei, encontrava-se muito nervoso e com muita raiva, em relação a outro monge que o havia irritado.

Podia-se ver perfeitamente suas vibrações negativas em relação a seu outro irmão.

O sábio Kwan-Kun vendo tudo aquilo não se conteve, e se aproximou do monge dizendo:

– Querido Liu, para que serve toda esta raiva?

– Acaso já não sabes que estas vibrações, poderão prejudicar ao seu irmão e a você?

– Não deixe que isto venha te prejudicar mais tarde. – A melhor forma que podes realizar, é transformar os espinhos da raiva em doçura de perdão.

– Seu coração será como uma rosa, que regada pela doçura do perdão irá desabrochar, e proporcionará um encanto sem igual definição.

– Não deixe que a rosa do seu coração possa secar e murchar.

– As pétalas de rosas, que são nossas virtudes, ficarão mais edificantes quando você se modificar para melhor, e ter mais amor do que raiva.

Fonte: [www.gotasdepaz.com.br](http://www.gotasdepaz.com.br)

**Deixa algum sinal de alegria por onde passes.**

**“VOCÊ MESMO...” Chico Xavier**

Lembre-se de que você mesmo é o melhor secretário de sua tarefa, o mais eficiente propagandista de seus ideais, a mais clara demonstração de seus princípios, o mais alto padrão do ensino superior que seu espírito abraça e a mensagem viva das elevadas noções que você transmite aos outros. Não se esqueça, igualmente, de que o maior inimigo de suas realizações mais nobres, a completa ou incompleta negação do idealismo sublime que você apregoa, a nota discordante da sinfonia do bem que pretende executar, o arquiteto de suas aflições e o destruidor de suas oportunidades de elevação – é você mesmo.”

Fonte: [www.verdadeliz.com.br](http://www.verdadeliz.com.br)

## **Fé e Confiança**

As centopeias podem ter centenas de pernas. Elas andam sem nenhum problema e em total coordenação.

A centopeia dessa história não é diferente. Ela era uma centopeia feliz que curtia a sua vida marchando ao redor com suas cem pernas.

Até que...

Até que um dia, quando estava alegremente caminhando, um sapo intrometido que estava sentado em um galho gritou: “Ei, com todas essas pernas, como você decide qual perna precisa mexer primeiro, e qual é a próxima?”

A partir daquele dia, a pobre centopeia começou a tropeçar e cair pelos cantos, pensando sobre as suas pernas e como movê-las.

O sapo intrometido precisava perguntar e arruinar a vida feliz da centopeia?”

Você percebe, a partir dessa historinha, como a nossa mente comanda tudo o que somos. Basta um único pensamento pessimista para por a perder, tudo o que se construiu com tanto empenho; basta uma única crítica ou comentário maldoso, para que nossa auto-confiança escorra pelos nossos dedos. Isso porque somos muito frágeis às intempéries da vida e para nos fortalecermos precisamos de fé e confiança para seguirmos sem frente: fé em Deus e confiança em nosso poder de vencer todas as barreiras que se interpõem em nosso caminho.

Fonte: [www.gotasdepaz.com.br](http://www.gotasdepaz.com.br)